

**Projeto de Pesquisa Registrado – Resumo**  
**Código 945**

**Coordenador (a):** FABIANA LANA DE ARAUJO (fabianalana@ufrb.edu.br)  
**Título do projeto:** SUBSTITUIÇÃO DA PROTEÍNA DO FARELO DE SOJA POR PROTEÍNA DO FARELO DE MAMONA NA TERMINAÇÃO DE NOVILHOS SUPLEMENTADOS EM PASTAGENS: ASPECTOS COMPORTAMENTAIS, QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS RELACIONADOS À PRODUÇÃO ANIMAL  
**Processo:** 23007.009721/2014-24      **Aprovação:** 30/07/2014  
**Área:** CCAAB - Área 7: Produção Animal  
**Prazo de execução** 20/09/2014 a 20/01/2015

**Equipe executora:**

**Colaboradores**

Adriana Regina Bagaldo - UFRB

Alexandre Moraes Pinheiro - UFRB

**Discentes**

Alfredo Machado Alencar - Zootecnia

Leone Ricardo Santana de Carvalho - Pós-Graduação em Ciência Animal

Nadilson de Moura Santana - Pós-Graduação em Ciência Animal

**Resumo:** Serão utilizados 40 novilhos mestiços que caracterizam a maior parcela do rebanho brasileiro, na fase de terminação, apresentando peso corporal inicial médio de 300 kg. Os animais serão mantidos em pastagens de *Brachiaria decumbens*, os tratamentos serão distribuídos aleatoriamente às unidades experimentais. Os tratamentos serão constituídos por cinco diferentes níveis de substituição do Farelo de Mamona ao Farelo de Soja no concentrado. O fornecimento de suplemento será de 0,5% do PV (peso corporal) para todos os tratamentos. Os tratamentos serão constituídos da seguinte forma: SM – Sal mineralizado; M0 – Concentrado com 0% de substituição de farelo de soja por farelo de mamona; M33 – Concentrado com 33% de substituição de farelo de soja por farelo de mamona; M66 – Concentrado com 66% de substituição de farelo de soja por farelo de mamona; M100 –

Concentrado com 100,0% de substituição de farelo de soja por farelo de mamona. As dietas serão calculadas para suprir as exigências de manutenção e ganho de 1,0 kg/dia de acordo com o VALADARES FILHO et al. (2010 - BR-Corte). Todas as dietas serão calculadas de forma a obter igualdade quanto ao teor de proteína bruta e energia. Para estimar o ganho médio diário os animais serão pesados no início e fim do período experimental após jejum total de 16 horas. A pastagem utilizada será braquiária decumbens e será avaliada a cada 28 dias. A digestibilidade aparente e o consumo de nutrientes serão estimados a partir de coletas de amostras de fezes durante o período de 5 dias em cada período experimental. A partir das análises de indicadores internos (FDNi) e externos (óxido crômico e óxido de titânio). Para a determinação das dosagens de uréia no sangue serão colhidas amostras de sangue ao início e final do período experimental via punção da veia jugular em tubos específicos para tal finalidade. Para determinação do perfil de ácidos graxos (AG) da carne será utilizada a cromatografia gasosa de alta resolução, dentro de um universo de 14 AG, entre AGM, AGP, total de AGS e total de AGI. Os lipídeos serão extraídos com clorofórmio e metanol na proporção de 2 para 1. O comportamento animal será avaliado visualmente, por um observador para cada tratamento. As variáveis comportamentais estudadas serão: tempo de pastejo (TP), tempo de ruminação (TR), tempo de ócio (TO) e tempo comendo no cocho (TCC). Para a análise econômica, será adotado o método de orçamento parcial, considerando-se os elementos que variam com o desenvolvimento dos animais e com o sistema de alimentação de cada tratamento testado, como pastagens, concentrado e sal mineral.

**GIRLENE SANTOS DE SOUZA**  
**Gestora de Pesquisa do CCAAB/UFRB**